

Para deter o colapso da Amazônia e do mundo, povos indígenas e organizações civis promovem um Plano de Vida

** Amazônia fonte de vida, hoje está ameaçada de morte **

Quito, 28 de fevereiro de 2021.- A Amazônia, vital para estabilizar o clima do planeta e para o futuro da humanidade, vive hoje uma escalada de pandemias, diante das quais, os povos amazônicos, organizações sociais, femininas e ambientais, culturais, religiosas, defensoras dos direitos humanos e da natureza, lançou um Plano de Vida para salvar a Amazônia, no encerramento do evento virtual “O grito da selva / Vozes da Amazônia”, realizado nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2021¹.

O [Plano de Vida para impedir a escalada de pandemias que estão empurrando a Amazônia e o mundo ao colapso](#), cinco linhas de ação imediata:

- 1. Solidariedade e ação urgente para enfrentar a Emergência Sanitária pela Covid 19 na Amazônia.**
- 2. Parar o ponto sem retorno da Amazônia.**
- 3. Vamos fazer justiça climática e ambiental.**
- 4. Promovamos o autogoverno nos territórios e a governança.**
- 5. Promovamos a mobilização do planeta para salvar a Amazônia.**

Estes são, em geral, os vários problemas que afetaram esta bacia com mais de 8 milhões de Km² nas últimas décadas, e que hoje vive uma escalada de crise que levou ao seu colapso:

- **Sanitária:** a segunda onda do COVID 19, com outra variante que afetou a cidade de Manaus, Brasil, já causou mais de 50.000 mortes em toda a Pan Amazônia.
- **Extratativismo:** os setores de mineração, agronegócio, energia e mega-infraestrutura destruíam o território amazônico nas últimas décadas e não pararam em meio à crise de COVID19.
- **Crise climática:** agrava inundações, secas, incêndios e doenças em nossos territórios; racismo, discriminação e a colonial modernidade contra os povos indígenas, afrodescendentes, populações humildes e a própria natureza.
- **Autoritarismo:** aprofunda a criminalização e assassinato de lideranças que defendem seus territórios.
- **Patriarcado:** junto com o capitalismo, o racismo e a lesbofobia estruturam as desigualdades em nossa sociedade que se agravam durante a pandemia, evidenciando um maior número de mulheres desaparecidas e elevados índices de feminicídios, negligência nos serviços de saúde que permanecem impunes contra a intolerância e indolência de organismos estatais.
- **Crise dos sistemas políticos:** contribuem para a proliferação de governos corruptos, agarrados ao poder, que minam a democracia e são incompetentes para responder a múltiplas crises.

O último homem do povo Juma morre e o líder indígena de Sinchi Roca é assassinado

Ao final dos dois dias de trabalho do seminário virtual “O grito da selva / Vozes da Amazônia”, José Gregorio Díaz Mirabal, coordenador geral da COICA, fez uma declaração final em que denunciou a morte do último homem da cidade Juma no Brasil, devido ao COVID-19; assim como o assassinato do líder indígena Herasmo García Grau, membro da comunidade Sinchi Roca no Peru, supostamente por mãos do narcotráfico, invasores de terras e madeireiros ilegais.

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS E ENTREVISTAS: Nadino Calapucha (comunicacioncoica@gmail.com, +593 988551091) e Raul Estrada (raulestradagonzalez@gmail.com, +52 1 55 8019 6422)

¹ Os vídeos completos do evento virtual “O grito da floresta/Voces da Amazônia” se encontram nos siguientes links:

26 de fevereiro: <https://www.facebook.com/acaoeducativa/videos/1163000544160219>

27 de fevereiro: <https://www.facebook.com/acaoeducativa/videos/269414581222868>